

O MEXERICO

Diretores :
G. Buono — K. L. Prado

Gerencia :
L. Carvalho — J. Duarte

ANO I — Cachoeira Paulista, 2 de Junho de 1957 — N. 4

★ FAN DO DIA



Srta. Maria do Carmo Ferreira Lobão, fina flôr do nosso Society, filha do casal Antonio de Araújo Lobão (falecido) e d. Guilhermina F. Lobão.

Comentários da Semana

Inegavelmente Cachoeira é palco de alguns espetáculos curiosos. Uma dessas curiosidades é a acentuada «saliência» de alguns «brotos» (uns de franjinhas na testa, outros de «rabo de cavalo», etc. etc.) que não sei se por «snobismo», ou para serem diferentes das outras lindas garôtas daqui, proclamam nos colóquios das «rodinhas» a seguinte e velha cantilena: em Cachoeira não tem rapaz para mim!

Saibam entretanto estas ingênuas e lindas pombinhas que isto não causa espécie nos círculos dos rapazes, pois já sabem que este é o velho estribilho de vocês.

Encarece ressaltar que quasi tôdas que assim procedem, «amarram se» com «Cachoeira's Boys».

Essas beldades, nos bailes têm uma conduta que deixa a desejar, pois possuem mania de grandeza, quando não passam porém de objetos de museu.

Coadunando seus gestos com as imperfeições de sua paupérrima formação social, julgam-se no direito de exigirem «príncipes» para dansar. Pedimos a essas «finas» mocinhas que, ao invés de darem mostras de sua pseudo-educação nos clubes, dansem em casa, onde poderão escolher seus prediletos.

Aconselhamos à quem servir a alusão a não reincidir neste gesto tólo de evidenciação,

visto que, a evidência assim conseguida é nitidamente de convencimento, vaidade e bobice.

Há porém um remédio: chá de cadeira, meus amigos!

OKAMOTO

Dicionário d'«O Mexerico»

LETRA A — Agencia — Lugar onde o Helio Fominha trabalha ou faz hora.

LETRA B — Bandeirinha — Posição fixa do Ademir Lobão no A. E. Paulista.

LETRA C — Corcunda — Carga que o Carlinho Chalita leva nas costas e nunca esquece em casa.

LETRA D — Desprezo — Mercadoria que o Quim da Pensão está vendendo barato.

LETRA E — Engenheiro — Cargo que o Simplicio ocupa nesta cidade. Atualmente está medindo a Rua Major Batista em frente a Cooperativa de Consumo dos Ferroviários.

LETRA F — Força — Energia ou potência de que dispõe o Manteiga.

LETRA G — Gorro — Espécie de Boné que o Claudomiro usa para acostumar o cabelo.

LETRA H — Hoje — Dia anterior ao de amanhã.

LETRA I — Infantil — Sérgio dos Santos. Podemos chama-lo de Sergio, o Infante.

LETRA J — Jovial — Aquilo que o Euzebio Maklouf é.

LETRA L — Libra — Casa de comercio que fica situada à Rua Bernardino de Campos.

LETRA M — Mandioca — Apelido atribuído ao Tônho Fortes; Massagista — Aquilo que o Gilberto Rodrigues não é.

LETRA P — Paraqueda — Aquilo que o Darve Lobão é quando se «abre».

TEZOURA

Campanha contra o «Pão-Duro»

Jornal não se empresta, compra-se ou assina-se!

História do Brasil

A Descoberta

O mundo desconhecido no século XV era o mesmo de hoje, porém com as grandes descobertas, ainda ficaram desconhecendo o mundo mais ainda.

Um fidalgo de nome Pedro, natural de Coimbra, grande português (2 metros e 10), conseguiu depois de dar 35 voltas na terra chegar num lugar que nunca tinha visto antes. Depois de longas pesquisas murmurou:

— Diavos! Num é que ieu discuvri uma terra noba?

De fato, estava em Lisboa.

Mas isto não importa. Quando foi a 3 de Janeiro de 1500, ele chegou ao Rio de Janeiro, tomou o bondinho do Pão de Açúcar e lá chegando, deu uma dentada nele para ver se ele era doce mesmo. No dia 31 de fevereiro de 1500 quando se preparava para mandar rezar a 1.ª missa, colocou as mãos na cabeça e disse ao seu ajudante Pero Vas de Parado (que depois passou a ser Caminha por ficar com mania ambulatória):

O' parado, que vurro que ieu sou!

— Mas pur que?

Ora, ieu sou Pedro, mas não Pedro Albares Cavrali, sou Pedro K Duco e quem deve discuvrire o Vrasile é o Cavrali. Deixa eu sumire e abisare o gajo qui só falta binte dous dias pra iele chegare. Qui saudades bou tere dessas mulatas!...

E voltou num avião da Panair!

22 dias depois Cabral ancorava no Porto de Santos, já ansiosamente esperado pela Rádio Patrulha!

Martine

Acidentes

Fomos imformados do desastre ocorrido na Av. Coronel Dominiciano em frente à Praça Prado Filho que o nosso estimado leitor Januario (Narinho) dera um tiro na CABEÇA DO DEDÃO DO PE', POR CAUSA DA JOVEM - H, por causa do fora que levou.

O nosso colega Carlinhos de Silveiras, ontem precisamente às 17,30 horas, dirigindo com gran-

de velocidade o seu fordeco, ao olhar para uma Preta dengosa que se achava em frente ao Grupo Escolar foi de encontro ao pé do Walbam (também pudera). Consta que os policiais Cosme e Damião (João de Dsus e Clestom) vão caçar a carta do Barbeiro, proibir de olhar para as pretas, autorizando a olhar só para as MULATAS para evitar mais acidentes.

Fatos & Boatos

Que o A. Lobão fuma é fato, mas que compra cigarro é boato.

Que o E. Lara tenha barba é fato, mas que faça é boato.

Que o Simplicio tem vontade de ser galã é fato, mas que seja é boato.

Que o manteiga conversa com «elas» é fato, mas que saia bem é boato.

Que a Ditinha e o Darve se enamorem é fato, mas que se amam é boato.

Que o Percy anuncia barato é fato, mas que venda é boato.

Que o «Paulistinha» empresta uma bola de futebol é fato, mas que devolva é boato.

Que o Aluizio e Carlinhos se amam é fato, mas que vão se casar é boato.

Que o Darve é «paraquedista» é fato, mas que seja aviador é boato.

BOG FLY

Espiritando

A reportagem deste órgão no plano Espiritual, constatou a próxima visita do Espiritualista, Sr. PAULO APRODU, no Centro Espirita Maria Celeste, onde o referido falará sobre as obras de Jesus e sua Doutrina. O Percy convida todos os leitores deste jornalco para comparecerem no Centro Espirita M. Celeste, dia 3 de Junho, às 8 horas da noite.

QUERER É PODER!...

Para sua maior comodidade,
construa o seu lar no

Parque Primavera

Const. C. Simarotta Ltda.

«O MEXERICO»

Circula aos domingos — Noticiário, Literário,
Humorístico.

Numero avulso Cr\$ 3,00 - Assinatura Cr\$ 10,00

REDAÇÃO:

Pça. Ev. Rodriguss, 41 - Fone 151 - NESTA

NA BERLINDA

(Por Bladkler)



Novo Edifício

Será inaugurado no próximo ano de 1958, em nossa cidade, um belíssimo edifício à Rua Marechal Deodoro, fazendo ala com a Central do Brasil, no terreno onde outrora havia um velho hotel. Será seu proprietário o jovem normalista José Gualiato (colorido) e terá o nome de Edifício Metropolo.

A nossa reportagem entrevistou o jovem proprietário, o qual declarou o seguinte:

O edifício será construído com 5 ANDARES, assim distribuídos: 1.º andar, Bar e Pizzaria; 2.º, Hotel; 3.º, Cinema; 4.º, Boite, Agência de Turismo e Encomendas; 5.º e último andar, Piscina, Garagem, etc. O orçamento anda em Cr\$ 10.000.000,00. Vou contratar para empregados os seguintes amigos: Para PORTEIRO, o Quintana; GARÇON, Adhemar Lobão (por falar inglês); AGENCIA DE ENCOMENDAS, o Simplício, por ter muita prática. Para receber hóspedes, um rapaz delicado, modesto, ou melhor, um rapaz modelo: o Narinho está ótimo. Vou precisar, também, de Telefonista, porque toda repartição terá telefone. Qualquer uma do Consorcio serve, pois, no costume de demorar a atender o cliente, elas estão 100%. Para CONTADORES da firma, meus estimados Darve Lobão e Sérgio, sendo aproveitados nas horas vagas para contar lorotas. Para a «Boite» vou contratar os professores de dança ATAÍDE PLÍNIO, LILINHO e cantor Gilberto Buono. Sobre a orquestra, por ora, nada ficou resolvido. Para a piscina, como Zelador, Jaime de Carvalho e o salva-vidas Eduardo Mergulhador (pula de roupa e tudo). Farmaceuticos, meu cunhado Miguel e o Nilton Roseira. Para Gerente, meu cunhado Joãozinho, de Guará, tendo como Secretária a Ditinha. Como o edifício vai ser concorrido por Turistas variados vou precisar para intérpretes: em turco (Euzebio), japonês (Armando), francês (Denise), português (Zuzú), xavante (José Bueno barbeiro). A construção ficará a cargo do Engenheiro ARQUITE-ATOMICO Nilo Arantes, tendo em homenagem ao meu irmão Jair, em volta do edifício, uma FAIXA PRETA.

Se por ventura esqueci de algum amigo ou amiga é só telefonar para 153, falar com o proprietário José Gualiato, que imediatamente arranjará seu emprego.

Isso não se faz...

Nosso jornal, muitas vezes por meio de brincadeiras, vem corrigir certos atos de nossos colegas, porque todos nós temos erros. A's ve-

zes, pensamos que estamos fazendo bonito, e, no entanto, estamos ficando odiados por nossos colegas. Alertados assim, pelo «O Mexerico», sem querer, somos corrigidos. Certa normalista, anda fazendo ondas contra dois professores, para tira-los da escola. Minha amiga... deixa disso, fica feio para você que, mais tarde, vai ser professora também...

Assim procedendo, você está procurando desmoralizar a própria escola, que é tão bem dirigida e o corpo docente é dos melhores. Deixa de enfiar-se pelos corredores e cantos da escola a fazer ondas — e que ondas...

Isso não se faz...

Mexericos de Dona Risoleta

O Gilberto ficou um amor com a nova dentadura que estreiou, é nm novo tipo de dentadura «Marciana», vinda especialmente de Marte, sabes meu bem que eu estou começando a gostar de você, adoro o biquinho que fazes quando conversas comigo, você não notou nada... procura entender-me; meu amor, é a primeira declaração de amor que faço através da imprensa.

Minha amiga Cidoca, porque chora, quando a chamam de Risoleta, ora deixe de fita, termina com isso, um conselho de amiga.

Você tem «CORAGEM» de chamar os seus colegas para confabular pelos cantos, o que você está tramando minha amiga, eu sei...

Se continuares assim, serei obrigado a dizer aos nossos colegas e leitores o seu nome.

Precisam, acabar com complexo os meus estimados colegas, Paulo Wilson, metido a «Rui Barbosa» e a Cidoca com o complexo de Santa.

Acha - se a venda, em benefício da 4.ª Série Noturna, as piadas do Popeye.

As risadas do Haylton.

A fenomenal pinta do Getulio.

A espetacular panca do Mané.

O pãodurismo do Bustamante.

Você Sabia

Que o Darve Lobão anda insistindo para a B. G. (D) lhe de um retrato.

Que a ZuZú só dança com a autoridade da embaixada de Portugal.

Que a Branca não gostou do 1.º n.º de «O MEXERICO», mas em compensação o segundo achou ótimo.

Que o Sargento Edinho é o novo cantor de música folclórica.

Que o F. de medo de «O MEXERICO» senta a mais de 20 metros de distancia de seu na-

ACRÓSTICO



A digníssima Professôra Irene
Cordeiro, pela passagem
de seu aniversário.

I — ncandescia a fimbria do horizonte,
R — aiava a aurora do dia vinte e dois;
E — ra o «Maio» da «Mãe» dos corações;
N — asceu uma criança que seria a fonte
E — stuante de caricias e afeições!

C — resceu com o riso terno de Maria,
O — coração de anjo e alma de cordeiro;
R — ara jóia que sôbre o mundo inteiro
D — ádiva melhor não se encontraria!
E — ssa criança hoje é uma professôra
I — magem fiel de amorável filha!
R — aros dotes acumula e empilha
O — tesouro que a faz encantadora!

Transcrito do jornal «O Mu-
nicipio», de Tanabi

Coisas que encomodam:

A gordura da Doia Caselli.
As amarguras da Cleid V.
O orgulho da Carminha Lobão (só quer príncipe).

A voz da Maria Helena Moreira quando pronuncia «Presente».

O chá de cadeira da Iracema L.
A santidade da Maria Alice.
O Português escrito pela Cida Pontes e Doinha S.

O modo de proceder da Finota e Hêloisa, na sala de aula.

O namoro da Cida Lescura com pessoa alheia.

O tamanho da Dercy e da Lena.

NESTE NÚMERO, O

Percy Bazar

NÃO ANUNCIA!

O jeito de dansar da Neuza Vianna.
O inglês arranhado do Eurídice.
As broncas da Denise.
O pisca-pisca da Cida Paiva.

OKAMOTO

Belezas e Picadas

Se não tem ele exige
Arroz e mais feijão
E como está exigente
Esse Quim da Pensão.

II

O povo é bom no apelido
Disse que vidro é garrafa
E assevéra comovido
Que o Edmar virou girafa.

III

Essa morena galante
Doira um sonho de horizontes
Que se aclara num instante
— Não é mesmo Sonia Pontes?

IV

Essa loura tão formosa
Com sua alma tão serena
Do nosso jardim é rosa
— Não é mesmo Marilena?

V

E' graciosa e elegante
E' bonita e não faz panca
E por isso é atraente
Essa tal de D. Branca.

BOG FLY

Campanha contra o «Pão-Duro»

Jornal não se empresta, compra-se ou assina-se

SEJA PREVIDENTE!

Preços nunca vistos — Da fábrica ao Consumidor

Galvão & Storni

Tecidos e Armarinho em geral

R: Pref. A. Mendes, 206 - Fone 165 - NESTA